

É vetada a reprodução parcial ou total de imagens ou textos que compõem o livro “**O que um rio nos traz?**” ou transmissão de qualquer forma de uso, sem autorização prévia por escrito da Escola Prima.

O direito de uso de imagens é cedido à Escola Prima.

# Protagonistas

## Crianças de 8 e 9 anos

Aline Castellari Carboni  
Davi Groff Candiani  
Gabriela Stringhi Gomes Carneiro Possato  
Júlia Distefano Credidio  
Luigi Aduino Neuberger Ribeiro  
Valentina Sabinelli Nunes

## Educadora

Diana Santos Gomes

## Atelierista e projeto gráfico

Murilo Braga

## Revisão Técnica

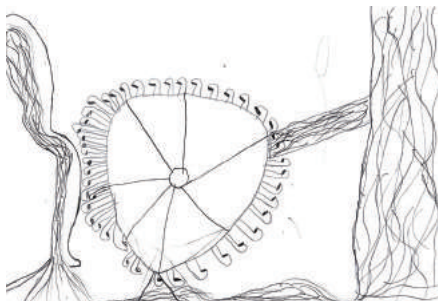
Paula Ourique  
Thaís Lago  
Luís Roberto de Francisco

## Registros gráficos

Crianças protagonistas do Grupo 8

## Registros fotográficos

Diana Santos Gomes  
Murilo Braga  
Crianças do 3º ano



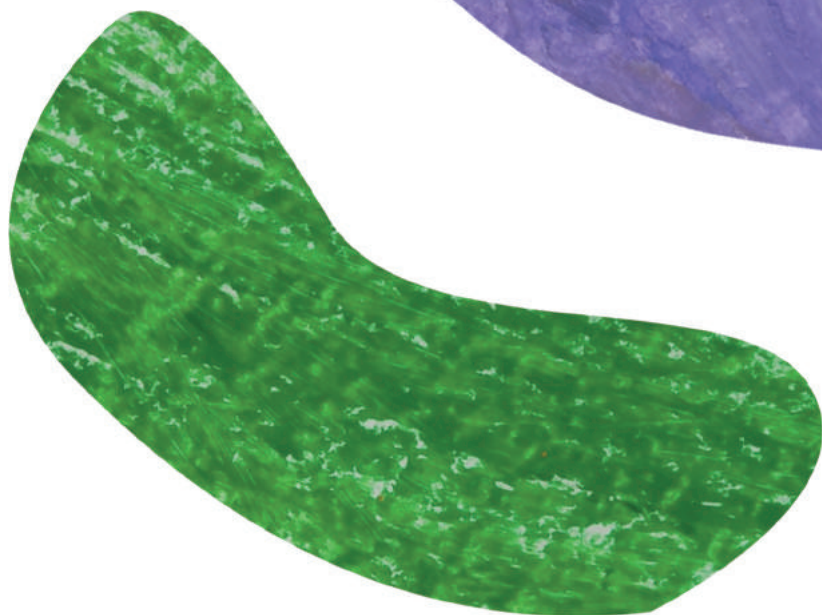
Registro de projeção: desenho de  
Luigi Aduino Neuberger Ribeiro

*Realização*



*Apoio*





# Índice

|                                                        |     |
|--------------------------------------------------------|-----|
| 1 - Introdução .....                                   | 09  |
| 2- Projeto de pesquisa: “O que um rio nos traz?” ..... | 11  |
| 2.1 - Água: como a vejo.                               |     |
| 2.2 -Os estados físicos da água                        |     |
| 2.3 - Rios, lagos e lagoas                             |     |
| 2.4 - Filtro de água caseiro                           |     |
| 2.5 Qual valor da água                                 |     |
| 2.6 - Visita à ETA Bela Vista                          |     |
| 2.7 O Dia Mundial da Água                              |     |
| 2.8 Festa junina: análise da música Riacho do Navio    |     |
| 2.9 O que um rio nos traz (desfecho da pesquisa)       |     |
| 3- Nosso cotidiano e as áreas de pesquisa .....        | 63  |
| 3.1 Vivências interdisciplinares                       |     |
| 3.2 Vivências Matemáticas                              |     |
| 4- O projeto de estudo das árvores .....               | 175 |
| 5- Conclusão .....                                     | 195 |
| 6- Bibliografia .....                                  | 197 |

# Prefácio

O Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da UNICAMP e a Escola Prima, em 2020, firmaram um acordo de cooperação para, juntos, viverem com as crianças inúmeras experiências extraordinárias no cotidiano na escola. Percebemos, ao longo da parceria de trabalho que, as tantas atividades do dia a dia são cheias de sentido para as crianças, desde o acolhimento, à entrada da escola, o encontro da turma junto aos professores, o momento das refeições, as brincadeiras no parque e, principalmente, a vivência nos caminhos da pesquisa. São todos momentos ricos em aprendizados.

Sabe-se que a escola deve ser um espaço de vida e experiências significativas tanto para os bebês como para as crianças desenvolverem-se plenamente. Então, convido o leitor a olhar este material da Escola Prima que torna o seu trabalho pedagógico tão precioso e extraordinário.

A Escola Prima organiza cuidadosamente os ambientes da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais; projeta as pesquisas das crianças; possui profissionais extremamente qualificados que denominamos: professor pesquisador e atelierista; trabalha com as cem linguagens da criança, a cultura e a arte e utiliza a documentação pedagógica como instrumento de avaliação sistêmica da escola. Ela é também o instrumento de trabalho revelado nesta publicação.

Espero que, a cada página apreciada, o leitor se encontre com a qualidade de uma escola tão sensível, singular e cheia de significado. Isto assegura o respeito a essa importante etapa da Educação, pois garante o direito de todas as crianças a terem uma escola e uma infância dignas.

Por fim, este material tornará visível ao leitor: pais e comunidade, toda a aprendizagem que a escola proporciona a cada uma das crianças de forma a gerar um conhecimento memorável e inovador, que está além dos muros da escola, responsabilizando-se na promoção de um ensino e aprendizado que seguirão com as crianças por toda a vida. Desejo também que as palavras que escrevo aqui, sobre esta forma singular de aprender, o leitor encontre a cada página.

Não posso deixar de expressar os meus cumprimentos aos professores, atelierista e coordenadores da Escola Prima que nos presentearam com imagens e narrativas tão singulares das crianças.

Boa leitura e apreciação desta especial obra que a escola fez com muito carinho!

**Profa. Dra. Roberta Rocha Borges**

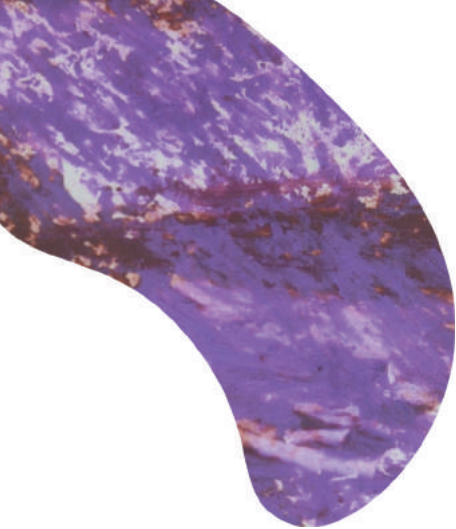
Pesquisadora do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - NEPP  
Coordenadora do Programa de Educação Infantil do NEPP  
Professora da Pós-Graduação da Faculdade de Educação - FE,  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

# Apresentação

A necessidade de documentar o caminho da pesquisa construído ao longo do ano com as crianças, tornando visível as aprendizagens, as vivências e as diversas relações, impulsionou a criação de livros, constituídos das Documentações Pedagógicas escritas por cada professora de turma, em co-autoria com as crianças.

Cada livro apresenta o trabalho de uma turma e seu propósito é ser mais do que uma narrativa ou registro, pretende colocar em foco o protagonismo das crianças na construção do seu próprio conhecimento, gerando pertencimento e identificação. Além disso, a elaboração dos livros faz parte de um processo reflexivo e avaliativo sobre o trabalho pedagógico, sobre o desenvolvimento da turma, de cada criança, da pesquisa e do próprio educador.

Esperamos que, através de cada página, o leitor possa compartilhar das delicadezas, transformações, criações, experiências e aprendizados vivenciados pelas crianças no cotidiano extraordinário da Escola Prima no ano de 2023.



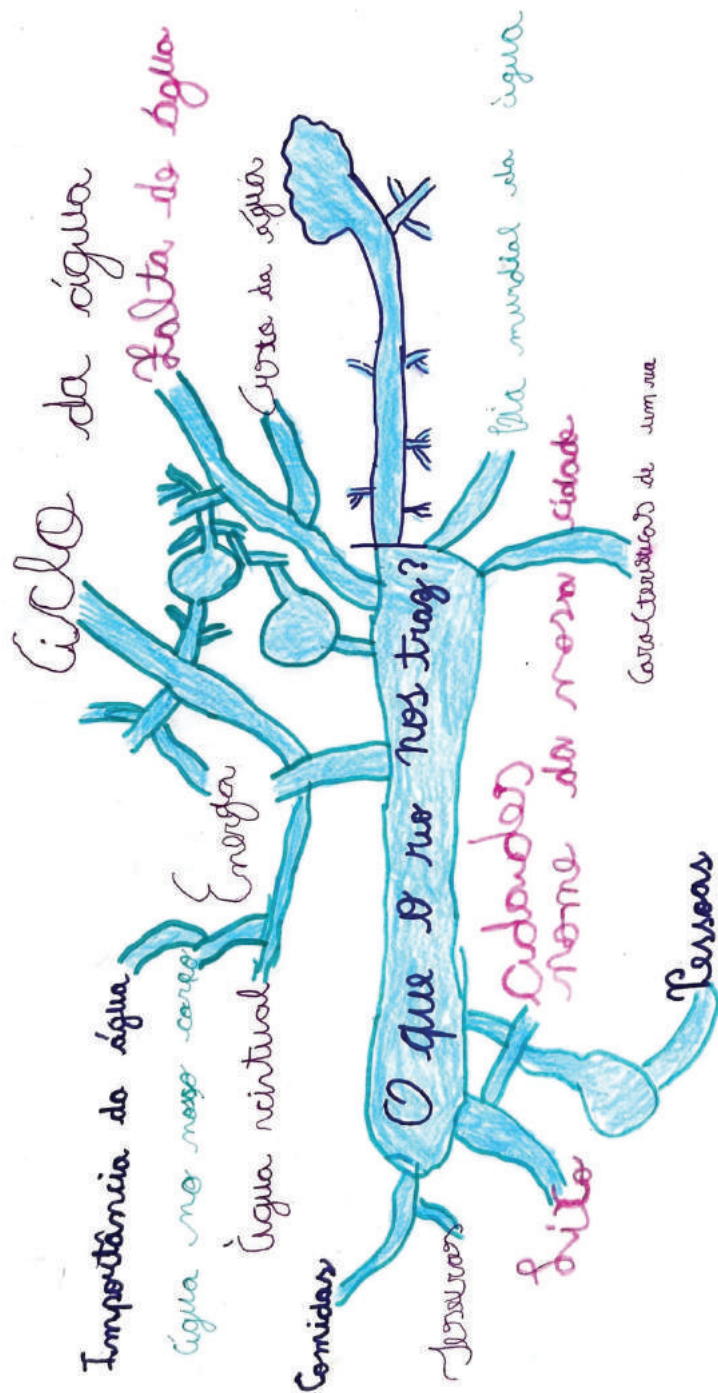
# Introdução

Um mergulho nas riquezas da pesquisa, este foi o convite que as crianças do Grupo 8 (3º ano), da Escola Prima, receberam ao longo de todo ano de 2023 ao estudarem o tema: “O que um rio nos traz”. Por meio de contextos instigadores e que estimulam a autonomia e construção do conhecimento, foi possível perpassar pelos conteúdos curriculares de forma multidisciplinar através de relações concretas e atividades do cotidiano das próprias crianças.

Mergulhadas no projeto de pesquisa, elas tiveram contato com diferentes realidades que, de forma ordinária, não teriam o foco de seus olhares. Contemplaram aspectos importantes sobre a água e sua manutenção nas mais diversas formas em que se manifesta, além de se compreenderem como peças fundamentais na manutenção e equilíbrio do meio em que estão inseridas.

Este material sintetiza um rico caminho de pesquisa trilhado de forma autônoma pelas crianças na construção de sua aprendizagem evidenciando os processos de produção, fala, argumentos e pensamentos. É o olhar da criança e sua visão de mundo traduzidos em escrita.





# Água: como a vejo

O tema central do projeto nos leva a diferentes possibilidades, permitindo que caminhemos por vários assuntos muito relevantes para a vida das crianças e sua construção como cidadãos críticos e atuantes frente a temáticas tão importantes ligadas à natureza.

Como pontapé inicial, as crianças são organizadas em dois grupos. No primeiro, elas devem procurar e recortar imagens em revistas que lhes remetam à água. É uma atividade importante, pois é onde surgem várias **hipóteses** sobre a importância da água, onde podemos encontrá-la e de que forma.

Ao passo que vão encontrando as imagens, elas mesmas já explicam para seus colegas o porquê daquela escolha e argumentam, quando questionados.



*“Plantas, plantas também ‘pode’ ... porque elas precisam de água pra sobreviver.”*

Aline

*“Eu vou pegar esta cozinha, porque na geladeira tem água e a gente bebe água.”*

Davi



*“E este daqui é um lago, uma lagoa... ah sei lá...Tudo tem água”.*

Júlia

Finalizada esta etapa, as crianças montam um painel com as imagens e o segundo grupo é desafiado a identificar o tema do cartaz confeccionado pelo primeiro e registrar suas ideias em outro cartaz, podendo adicionar mais palavras que remetam à água.



Observando o cartaz do primeiro grupo e apontando para um cacto, Luigi diz: *“mas isso não tem a ver com água.”*

E então Aline explica: *“os cactos são suculentos e eles guardam água dentro do corpo... e as plantas precisam de água pra sobreviver”.*

*“Então rio pode? Pode escrever rio?”*

Luigi

*“E mar?”*

Valentina

A partir das observações e curiosidades das crianças surgem os temas e caminhos que percorreremos ao longo do ano com o projeto.



# Os estados físicos da água...

Dando continuidade aos estudos do projeto, as crianças participam de uma vivência para ampliar seus conhecimentos sobre os estados físicos da água.

Nesse momento, elas são convidadas a observar diferentes aspectos da água. Em um vidro são colocados cubos de gelo de diferentes tamanhos; as crianças completam com água e também observam a água quente em um copo.



*“Ai, minha mão  
está queimando...”*

Júlia

As crianças se divertem e exploram muitas possibilidades, sentindo as diferenças de temperatura, textura e tamanho. É possível abordar de forma muito prática as características físicas desse recurso natural, discutindo o porquê de haver diferenças, como elas ocorrem e onde.

Enquanto as crianças seguram o gelo, a professora faz a seguinte pergunta: “podemos encontrar a água desta forma na natureza?”

*“Sim, quando chove granizo. No Polo Norte, no Polo Norte também tem gelo assim...”*

Aline



As crianças começam a levantar hipóteses sobre o acontecimento.

*“Por causa da fumaça, começa a derreter”, diz Davi.*

A professora então questiona: “Tudo é água?”

*“Sim, água congelada,” responde Luigi.*

“Qual a diferença?” Professora Diana

*“Esta é quente e este é frio?”*

Davi diz comparando a água do pote com gelo e do copo com água quente.

*“A temperatura”, completa Aline.*

“Como se faz pra água ficar quente?”

Continuam as indagações da professora

*“Põe no fogo”, responde Davi.*

*“Ali no microondas”, responde Valentina.*

Eles experimentam colocar gelo na água...

Davi pega o gelo e diz: *“nossa, tá queimando!”*

*“Aj, congelou...”* diz Júlia



O que está mudando na água? Professora Diana

*“Uma é gelo e outra é água”, Luigi prontamente responde.*

*“É sólido”, Aline diz.*

*“Quando está no formato de gelo ela é sólida.”*

Aline

“Se este é sólido, esta parte de baixo é?” Continua questionando a professora

*“Líquido”, responde Aline*

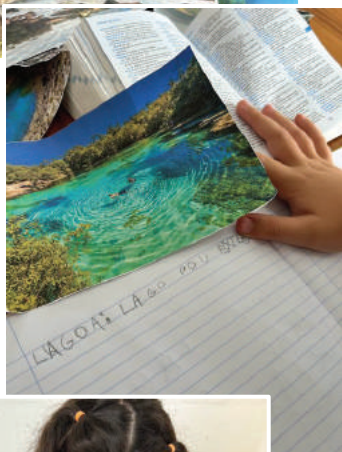
*“Quando fica muito quente é vapor.”* Júlia

*“Quando eu tomo banho fica cheio de vapor.”* Valentina

“E onde encontramos essas condições na natureza?” professora

*“É a água na neve.”* Júlia

*“Quando ela cai do céu muito gelada, forma granizo.”* Aline



## Rios, lagos e lagoas...

Como resposta ao questionamento de algumas crianças, durante a atividade inicial de corte e colagem, é proposta uma pesquisa sobre as formas com que a água se manifesta na natureza, como rios, lagos, lagoas, mares, oceanos...

É uma atividade organizada em um dos cantos da sala, onde as crianças têm contato com diferentes imagens e a seguinte pergunta: "o que estas imagens têm em comum e qual a diferença entre elas?" A partir do questionamento elas formulam hipóteses e discutem entre si até chegar a algumas respostas, dentre elas a de que todas têm água e que a diferença é o tamanho e que algumas são água doce e outras salgada.

Após o primeiro contato com as imagens e levantamento de hipóteses, as crianças começam a pesquisar as diferenças observadas usando dicionários e a busca na internet. E sistematizam o conhecimento registrando no caderno o resultado da pesquisa.

## Colaboração



Pesquisa

Enquanto fazem a pesquisa, Júlia diz:  
*"depois a gente faz um cartaz e mostra pros pais. Aí a gente faz uma arrecadação pra cuidar da água"*



Interesse



Busca por soluções

Gabriela vai mencionando o alfabeto em voz baixa para chegar à letra inicial da palavra que está procurando no dicionário.

# Filtro de água caseiro

Durante uma discussão sobre “de onde vem a água”, Valentina pergunta:

*“Dá pra tirar os germes da água só com coador?”*

O questionamento é o norte para a atividade de confecção do filtro caseiro para as crianças poderem vivenciar o processo de purificação da água, tornando-a potável.

É pedido, então, que cada criança traga de casa uma garrafa pet vazia... *“Pra fazer o esgoto?”* - pergunta Valentina.

As crianças chegam à sala e se deparam com diferentes garrafas com líquidos distintos... em todos há água, contudo a provocação é justamente levá-las a pensar no que pode ser feito para deixar aquelas “águas” potáveis.



CURIOSIDADE



EXPERIMENTAÇÃO





Em roda, as crianças leem o roteiro de experimentação, escrevem hipóteses para o que aconteceria e depois se dividem em dois grupos para construir o filtro.



Os pequenos grupos são potentes pois a interação entre os pares permite que a conversa circule entre as crianças; permite uma escuta atenta, criação de argumentos e hipóteses e a organização de um pensamento coletivo.

A pesquisa é realizada a partir das hipóteses das crianças. Quando argumentam, buscam respostas para situações reais que enfrentam no dia a dia, dando, assim, mais significado à aprendizagem.

